

## Sociedade

### Ourém

#### Antiga primária de Vale Travesso acolhe projecto *Escola na Floresta*

Uma das salas da antiga primária de Vale Travesso, em Ourém, vai acolher o projecto *Escola na Floresta*, que pretende estimular a autonomia e a aprendizagem das crianças através da interacção e do contacto com a natureza. O protocolo para a cedência do espaço à associação que irá desenvolver o programa foi aprovado, na semana passada, pela Câmara de Ourém, proprietária do edifício. Numa nota de imprensa, o município explica que a iniciativa assenta numa "metodologia de ensino promotora dos interesses da criança", sustentada "em valores como o desenvolvimento do corpo e mente das crianças através do contacto com a natureza". A promoção de eventos educativos na natureza para a comunidade e de "um desenvolvimento holístico nas crianças, jovens e educadores" são outros dos objectivos.

### Porto de Mós

#### Obras de requalificação na Igreja de São João

A igreja de São João Batista, em Porto de Mós, vai sofrer obras de requalificação que visam resolver os problemas de infiltração que o templo apresenta. Em causa está um investimento na ordem dos 70 mil euros, comparticipados em 50% pela Câmara. Este apoio foi provado na última reunião de executivo, com o presidente da autarquia a justificá-lo com o facto de se tratar de "um património importante" na vila. Segundo o padre José Alves, a intervenção contempla a recuperação do telhado, que "mete água em alguns pontos", com limpeza e substituição de telhas. Será também feita uma limpeza e pintura das paredes da igreja e dos muros da envolvente, bem como a reparação de algumas "brechas" existentes no interior do templo. Localizado na parte mais antiga da vila, o actual edifício da igreja de São João Batista data do século XVII.

### Projecto da Comissão de Baldios de Alge e Lugares Anexos

## Cabras vão ajudar a prevenir fogos em aldeias de Figueiró dos Vinhos



Primeiras cabras do projecto já estão no terreno. O objectivo é, no curto prazo, chegar às 100

Maria Anabela Silva  
anabela.silva@jornaldeleiria.pt

As aldeias de Alge, Pé de Janeiro e Carvalhos, no concelho de Figueiró dos Vinhos, vão ganhar novos ocupantes. Serão perto de 100 cabras que passarão a fazer parte do seu habitat, com a missão de manter limpas as faixas de protecção em redor das povoações e, dessa forma, prevenir incêndios.

Ainda com a tragédia dos fogos de 2017 muito presente na memória, a Comissão de Comparte dos Baldios de Alge e dos Lugares Anexos, na freguesia de Campelo, está agora a apostar na pastorícia como meio para "melhorar a resiliência" dos espaços rurais e, principalmente, evitar os fogos florestais.

As primeiras cabras já estão no terreno e o objectivo é, no curto prazo, "chegar às 100 cabeças de gado", revela Bruno Braz, presidente da comissão, adiantando que serão também introduzidos alguns burros, cavalos e vacas de raça maronesa.

O dirigente explica que os animais irão assegurar a limpeza das áreas circundantes às aldeias, "a designada folha que antes era área de cultivo" e que, entre outras funções, funcionava como "travão" em caso de incêndio. "Manter essa limpeza em territórios com pouca gente é ainda mais complicado. E,

### Outras experiências Balanço "excelente" em Serro Ventoso, falhanço em Fátima

O uso de cabras na limpeza de terrenos não é uma novidade na região. A freguesia de Fátima foi a primeira a recorrer a essa solução. O projecto iniciou-se em 2010 e o rebanho da junta chegou a ter cerca de 400 efectivos. Viria, no entanto, a chegar ao fim em 2017 quando foi detectada uma infecção geral de CAEV (Artrite Encefalite Caprina), que obrigou ao abate do rebanho. A decisão da junta foi a de não repor o efectivo. Em 2016, foi a vez da Junta de Serro Ventoso, no concelho de Porto de Mós, avançar com um projecto idêntico. Cinco anos depois, Carlos Cordeiro, presidente da autarquia, considera que o balanço é "muito positivo". Com um efectivo a rondar as 70 cabras, o autarca diz que o rebanho tem feito um "excelente" trabalho de limpeza. A maior dificuldade está na contratação de pastor. "Talvez devêssemos mudar o nome para técnico-florestal ou de pastorícia", sugere.

todos anos, recorrer à limpeza mecanizada sai caríssimo", frisa Bruno Braz, adiantando que o projecto abrangerá mais de 30 hectares.

Se esta fase correr bem, a comissão de baldios pretende aumentar o efectivo "até às 400 cabras", o que permitirá "dar sustentabilidade e retorno financeiro" ao projecto, com a produção de queijo.

### Eucaliptos arrancados

A aposta na pastorícia funcionará como complemento a outras acções que a comissão tem desenvolvido para reforçar a "resiliência" da mancha florestal das aldeias onde tem baldios sob a sua gestão. Um dos projectos consistiu na plantação de 85 hectares de medronheiro, carvalho, bétula e cedro, efectuada após 2017.

Mais recentemente, foi feito o arranque de eucaliptos e de pinheiros numa área com cerca de quatro hectares circundante à aldeia de Alge, tendo sido depois plantadas espécies autóctones. Neste caso, a acção contou com "o contributo dos proprietários que permitiram a reflorestação".

No próximo Inverno, está previsto o início da regeneração de mais 160 hectares, 60% dos quais com recurso a pinheiro e os restantes ocupados por "faixas de descontinuidade" com castanheiro e sobreiro.

### Alvaiázere

#### Parque botânico nasce na Mata do Carrascal

A Mata do Carrascal, localizada na vila de Alvaiázere, vai ser enriquecida com um parque botânico, no âmbito de um projecto apresentado pela Câmara Municipal a fundos comunitários e que envolve um investimento de meio milhão de euros.

A mata conta já com algumas zonas de lazer, como um parque de merendas e um moinho de vento, mas será agora enriquecida com este empreendimento que, segundo uma nota de imprensa do Município de Alvaiázere, promete "disseminar um conjunto de estações" pelo espaço. Entre as várias actividades previstas estão a observação de aves, da flora, das espécies de animais existentes na mata ou campos experimentais relacionados com iniciativas educativas desenvolvidas pelo Município. Haverá ainda zonas de lazer e de permanência, "para que as pessoas possam usufruir de forma mais tranquila e com mais qualidade da mata". A presidente da Câmara, Célia Marques, afirma que, dada a diversidade e riqueza natural existente na região, o "projecto pretende valorizar o património natural e destacar a sua singularidade".

O Município contou com a colaboração do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, que esteve envolvido na definição dos conteúdos, tendo sido feito um protocolo para colaborar futuramente na manutenção do espaço.

A concretização do projecto teve também a colaboração da Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere que cedeu gratuitamente uma pequena parcela da Mata do Carrascal que lhe pertencia.



Mata será enriquecida com estações ambientais

Presidente de Castanheira de Pera retira pastas aos vereadores João Graça e Nuno Tomás

# Alda Carvalho acumula todos os pelouros

Daniela Franco Sousa  
daniela.sousa@jornaldeleiria.pt

Alda Carvalho, presidente de Câmara de Castanheira de Pera, eleita pelo PSD, como independente, assume desde sexta-feira a totalidade dos pelouros, depois de ter retirado as pastas aos vereadores João Graça e Nuno Tomás. A decisão foi tomada após a autarca ter tido conhecimento de que ambos integram a lista que concorre às próximas autárquicas pelo movimento Mudar Castanheira 21.

João Graça, vice-presidente da Câmara, tinha até agora, entre outras pastas, os Assuntos Sociais, Educação e Desporto. Tinha sido eleito à Câmara pelo PSD. Já o vereador Nuno Tomás, também eleito pelo PSD, como independente, assumia, entre outros pelouros, o Ambiente e Sustentabilidade, Ges-

## Em destaque



O empresário Luís Oliva (na foto) concorre à Câmara pelo Mudar Castanheira 21. Acostumado a trabalhar em equipa, pretende, em conjunto, definir uma estratégia para o concelho, onde turismo e natureza possam catapultar o território e não apenas sazonalmente. Sobre a presidência do Conselho de Administração da empresa com capital municipal, Ribeira Pera, salienta que ocupa o cargo de forma não remunerada.

tão Urbanística, Obras Públicas e Privadas.

O gabinete da presidente fez saber, em comunicado, que a autarca considera "a confiança política essencial para uma conduta do ponto de vista ético, relacional, institucional e funcional na gestão pública autárquica" e, já que os vereadores não tiveram a iniciativa "expectável" de entregar os pelouros, determina a própria a revogação da atribuição.

"É uma posição que não nos surpreende", afirma João Graça, contactado pelo JORNAL DE LEIRIA. "A senhora presidente há muito tempo vem assumindo posições de forma unilateral e prepotente. E, a mês e meio do final do mandato, demonstrou que não tem espírito democrático."

João Graça e Nuno Tomás integram listas do movimento independente Mudar Castanheira 21,

liderado pelo empresário Luís Oliva, deputado municipal, eleito pelo PSD como independente.

Já Pedro Graça, que integrava a concelhia do PSD de Castanheira de Pera, e entretanto se demitiu, afirma, em comunicado, que ao longo do mandato, iniciado em 2017, a presidente "tentou sempre fazer pontes e em harmonia apresentar propostas para melhorar o concelho e a sua gestão, apesar de muitas dificuldades, entraves e impedimentos". Acredita no facto de estes autarcas "atraírem o partido, pelo qual foram eleitos, ao entrarem numa lista adversária", quando Alda Carvalho se recandidata pelo PSD. Frisa ainda a "bizarra situação" de Luís Oliva, que concorre à Câmara pelo movimento independente, quando preside o Conselho de Administração de uma empresa com capital municipal. DFS

## Ourém

### Luís Albuquerque mantém equipa

O cabeça-de-lista à Câmara de Ourém pela coligação Ourém Sempre (PSD-CDS/PP) mantém os três vereadores que o acompanham neste mandato, nos três primeiros lugares da lista: Natálio Reis, Isabel Costa e Rui Vital. No quinto lugar surge o advogado Humberto Antunes. A equipa foi apresentada, na semana passada, numa sessão onde Luís Albuquerque apontou o apoio à natalidade como uma das prioridades para o próximo mandato e prometeu implementar um programa de "benefícios fiscais e urbanísticos", com o objetivo de "aumentar a atratividade do concelho", bem como pugnar pelo alargamento da cobertura de fibra óptica a "pelo menos 80%" da área do Município.

# Fazunchar

Onde a Arte faz a festa

14 — 22  
Agosto 2021

Figueiró dos Vinhos

Murais  
Instalações  
Exposição  
workshops  
Conversas  
Visitas Guiadas  
Concertos  
Residências Artísticas  
Piquenique Comunitário

Patrocinador: Mistaker maker, Petrosinco, ANTENA 3, REGIÃO DE LEIRIA

Co-organização e Gestão: Mistaker maker

Apoio Institucional: visit Center of Portugal

Facebook: facebook.com/fazunchar  
Instagram: @fazunchar  
Twitter: #fazunchar

# CURSO DE JAZZ

TEORIA, COMBO, BIG BAND E TROMPETE  
SAXOFONE | TROMBONE | CLARINETE  
GUITARRA | PIANO | CONTRABAIXO  
CANTO | BATERIA | VIOLÃO

ORFEÃO DE LEIRIA Conservatório de Artes

Mais informações:  
Orfeão de Leiria Conservatório de Artes  
Avenida 25 Abril, Nº 117  
2400-265 Leiria  
Tel. 244 629 550  
geral@orfeodeleiria.com  
www.orfeodeleiria.com

21/22  
INSCRIÇÕES ABERTAS